

## AVALIAÇÃO DE DISCIPLINAS EM FAVOR DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES: CONTRIBUIÇÕES DO ENSINO SUPERIOR PARA A GESTÃO EDUCACIONAL

*Débora Lucia Lima Leite Mendes<sup>1</sup>, Maria Isabel Filgueiras Lima Ciasca<sup>2</sup>*

### RESUMO

O presente artigo deriva de uma pesquisa de doutoramento concluída em agosto de 2011 que objetivou avaliar os programas de disciplinas da área de estrutura e funcionamento da educação básica, ofertadas para os cursos de licenciatura da Universidade Federal do Ceará, e os impactos produzidos por estas na formação inicial de professores que venham a exercer cargos relacionados à gestão escolar. O estudo contou com a significativa amostra de 167 (cento e sessenta e sete) estudantes de graduação; 05 (cinco) professores e 10 (dez) egressos que, na época da pesquisa, ocupavam a função de gestor educacional em diferentes instituições da esfera pública e privada na cidade de Fortaleza (CE). Constitui-se como um estudo qualiquantitativo, caracterizado como uma pesquisa documental e avaliativa. Elegeu-se como suporte teórico, dentre outros, Ristoff (1995), Vianna (2000), Bachelard (1996). Os resultados apontam que a qualidade do processo educativo não depende exclusivamente do processo desenvolvido em sala de aula, mas também está sujeito às ações daqueles que fazem a condução administrativa e organizacional desse processo; nesse caso, do gestor educacional e de diferentes atores que desempenham funções relacionadas à gestão da educação. Daí a necessidade de avaliar as referidas disciplinas com vistas à influência que estas exercem na formação de futuros gestores educacionais, que, por sua vez, são elementos-chave para o sucesso escolar.

**Palavras-chave:** Avaliação. Formação de professores. Gestão educacional.

<sup>1</sup> Pedagoga, especialista em Psicopedagogia, mestra e doutora em Educação Brasileira pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Professora da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB). E-mail: deboraleitem@gmail.com

<sup>2</sup> Doutora em Educação pela Faculdade de Educação (FACED) da Universidade Federal do Ceará (UFC). Professora Associada do Departamento de Fundamentos da Educação da FACED/UFC. Diretora da FACED/UFC. Professora do Programa de Pós-graduação em Educação Brasileira da UFC. Linha de Pesquisa: Avaliação Educacional. Eixo Temático: Avaliação da Aprendizagem. E-mail: isabelfil@uol.com.br

## COURSE ASSESSMENT IN FAVOR OF TEACHER EDUCATION: CONTRIBUTIONS OF THE HIGHER EDUCATION FOR EDUCATIONAL MANAGEMENT

### ABSTRACT

*This article is part of a doctoral research completed in August 2011 that aimed to evaluate the syllabus of courses on structure and functioning of basic education, which are offered to undergraduate students of the Federal University of Ceará, and the impacts produced by those courses in the initial education of teachers who want to work with school management. The study got a representative sample of one hundred sixty-seven (167) undergraduate students, five (5) teachers and ten (10) graduate students who, at the time of the survey, worked as educational manager in different institutions (public and private) in Fortaleza city, Ceará - Brazil. It is characterized as a qualitative and quantitative study, including documentary sources and evaluative research. As a theoretical support, we elected, among others, ideas of Ristoff (1995), Vianna (2000), and Bachelard (1996). The results show that the quality of the educational action does not depend solely on the classroom processes, but also on is responsible for the administrative and organizational conduction of those processes, that is, the educational manager and other different actors involved with the educational management. This therefore justifies the need to evaluate these courses and their syllabus in order to see their influence on the professional development of future educational managers who, in turn, also are key elements for the school improvement.*

**Keywords:** Assessment. Teacher training. Educational management.

## EVALUACIÓN DE ASIGNATURAS EN FAVOR DE LA FORMACIÓN DE PROFESORES: CONTRIBUCIONES DE LA ENSEÑANZA SUPERIOR PARA LA GESTIÓN EDUCACIONAL

### RESUMEN

*En este artículo se deriva de una investigación doctoral completada en agosto de 2011 que tuvo como objetivo evaluar los programas de disciplinas del área de estructura y funcionamiento de la educación básica, que se ofrecen para los cursos de graduación de la Universidad Federal de Ceará y los impactos que producen a la formación inicial de los profesores que ocuparán puestos relacionados con la gestión de la escuela. El estudio incluyó una muestra representativa de 167 (ciento sesenta siete) estudiantes de postgrado; Cinco (05) profesores y diez (10) graduados que, en el momento de la encuesta, que ocupa la función de Director de Educación en las diferentes instituciones de la esfera pública y privada en la ciudad de Fortaleza (CE). Se caracteriza como un estudio cualitativo y cuantitativo; caracterizado como una investigación documental y de evaluación. Fue elegido como soporte teórico, entre otros, Ristoff (1995), Vianna (2000), Bachelard (1996). Los resultados muestran que la calidad del proceso educativo no depende únicamente del proceso desarrollado en el aula, sino que también está sujeto a las acciones de aquellos que hacen de la conducta administrativa y organizativa de este proceso: en este caso, el gerente*

*educativo y los diferentes actores que apoyan a las funciones relacionadas con la gestión de la educación. De ahí la necesidad de evaluar estos temas, por la influencia que estos tienen en la formación de los futuros administradores de la educación, que a su vez, son clave para el éxito escolar.*

**Palabras clave:** *Evaluación. Formación del profesorado. Gestión de la educación.*

## INTRODUÇÃO

A sociedade brasileira busca, cada vez mais, melhores e adequadas formas de investigação da realidade educacional e da formação de quadros profissionais que deem conta de interpretar essa realidade. Nesse sentido, a formação docente com foco no preparo para o exercício da gestão educacional ganha relevo e aponta para a necessidade de saber analisar e tratar os resultados produzidos pelos efetivos sistemas de avaliação, de modo que possam contribuir para melhorar a educação básica brasileira.

Visto que grande parte das esperanças sociais de um número significativo da população que requer resultados, benefícios sociais e culturais efetivos está expressa na Universidade, cabe a essa instituição buscar uma consciência clara de suas potencialidades e limites, bem como contar com mecanismos capazes de indicar, com clareza, as diretrizes e metas futuras a serem assumidas (BOTH, 1999). Nesse sentido, urge responder a uma questão: a formação recebida pelos docentes durante a graduação, nos cursos de licenciatura, por meio das disciplinas da área de estrutura e funcionamento do ensino, prepara os futuros formandos, munindo-os de ferramentas para o exercício da gestão educacional?

Diante disto, o objetivo geral deste estudo buscou verificar as contribuições ofertadas pelas disciplinas da área de estrutura e funcionamento do ensino, ministradas para os cursos de Pedagogia e demais Licenciaturas da UFC, para a formação docente inicial a partir da visão do professor que ministrou disciplinas da área no período da pesquisa, do aluno matriculado e dos alunos egressos que atuavam em funções relacionadas à gestão educacional em diferentes instituições do sistema educacional de Fortaleza (CE), Brasil.

Como suporte para atingir esse objetivo, elegeram-se vários objetivos específicos. Dentre eles, destacaremos os que são pertinentes ao presente artigo: i) identificar quais as competências necessárias e indispensáveis aos educadores, especificamente àqueles que exercerão funções relacionadas à Gestão Escolar; e ii) fornecer aos cursos de Pedagogia e demais Licenciaturas da UFC subsídios relacionados ao currículo/programa das disciplinas da área, de modo que ressignifiquem os conteúdos priorizando as competências necessárias que, aliadas às experiências práticas, possam contribuir para práticas pedagógicas e profissionais exitosas.

## AVALIAÇÃO DE DISCIPLINAS: FERRAMENTA PARA ANÁLISE DA QUALIDADE DE UM CURSO

A totalidade da tese de doutoramento que originou o presente artigo realizou a avaliação do programa de disciplinas, mais especificamente do programa

das disciplinas anteriormente mencionadas. Acredita-se que avaliar possibilita fazer um paralelo entre a realidade e o que é desejável. Posto isto, Ristoff (1995, p. 51) afirma que a avaliação “[...] precisa não apenas refletir a realidade, mas iluminá-la, criando enfoques, perspectivas, mostrando relações, atribuindo significado”. É nesse sentido que, a partir deste estudo, acredita-se ser necessária uma avaliação que ilumine e fomenta novas críticas, bem como proporcione base sólida para mudanças necessárias nas disciplinas em estudo, de modo que, efetivamente, contribua para uma formação docente diferenciada.

A carência de literatura no que diz respeito especificamente à Avaliação de Disciplinas conduz-nos a uma reflexão mais profunda quanto à necessidade de se realizar um estudo nessa perspectiva, uma vez que, nesse campo de estudo, faz-se necessário esclarecer que a estrutura do ensino manifestada na legislação é uma construção histórica que se materializa em articulação com as funções da educação. Além disso, acredita-se que este estudo servirá de base para trabalhos posteriores e enfrentamentos referentes a abordagens formais que precedem a elaboração e a reelaboração de pressupostos educacionais estabelecidos em leis, bem como para ampliação da visão no que diz respeito à qualidade do ensino-aprendizagem na formação de professores.

Conforme as ideias de Stake e Dale Kerr (1999 *apud* VIANNA, 2000), o papel desempenhado pelo avaliador apresenta-se fundamental e indispensável, pois este se configura como pesquisador, ou mesmo como um provedor de imagens, oferecendo elementos essenciais para aqueles que devem confrontar diferentes resultados decorrentes da experiência, os quais despertarão a atenção para novas expectativas e suposições de possíveis novas verdades. São essas imagens que muitas vezes incomodam, porquanto confrontam uma zona de conforto e possibilitam mudanças. Conclui-se, portanto, que, além de cientista e pesquisador, o avaliador deve produzir conceitos que vislumbrem a construção de novas realidades, o que lhe imprime um caráter de artista.

Reconhecendo que a avaliação é um recente alvo de interesse por parte dos estudiosos, o que se expressa por meio da produção e da carência de pesquisas sobre o assunto, elege-se aqui o processo avaliativo como uma importante ferramenta que possibilitará análises e inferências para futuras mudanças qualitativas e quantitativas no desenvolvimento das referidas disciplinas.

A análise dos dados coletados por ocasião da pesquisa expõe a realidade dos cursos de Licenciatura da UFC. Com efeito, considera que a Universidade precisa estar preparada para cumprir bem o seu papel de inserir, na sociedade, diplomados aptos para o exercício profissional exitoso – o que, no nosso entender, consiste em aplicar com segurança os conceitos apreendidos, a fim de obter resultados favoráveis à prática profissional.

Ademais, afirma ser importante a obtenção de retorno quanto à qualidade da prática desses profissionais que vem formando, tendo em vista, especialmente, a aplicabilidade dos conhecimentos apreendidos durante o período de formação, para, conseqüentemente, caso necessário, serem realizados ajustes no currículo, proposta e/ou prática pedagógica. Tal posicionamento contribui para o desenvolvimento de qualquer instituição de ensino, principalmente considerando que a finalidade última da avaliação de disciplina é congruente com as ideias de Belloni *et al.* (1995), quando afirmam que a avaliação é um processo de tomada de cons-

ciência e de aferição da propriedade do desenvolvimento de uma ação, cujo objetivo não é a punição, mas, sobretudo, a correção e o aperfeiçoamento dos caminhos a serem percorridos.

Diante deste cenário, concordando com as ideias de Oliveira (1997), a escola passa a ser entendida como o centro da gestão, com a necessidade de se reestruturar internamente, com vistas a alcançar qualidade na educação e tomar decisões de maneira mais democrática e participativa, agregando à sua rotina de trabalho novas funções e responsabilidades. Como exemplo, apresentam-se as mudanças ocorridas no que se refere à função de especialistas da educação. Estes, historicamente, ocupavam lugar de destaque na hierarquia escolar, apresentando-se como superiores ao corpo docente; no entanto, ultimamente, têm seus papéis criticados e alterados.

É importante ainda salientar que, embora a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN n.º 9.394/96) e as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação de professores façam alusão aos requisitos necessários para o exercício das funções relacionadas à Gestão Escolar, cada estado, mediante seu Conselho de Educação, possui legalidade para estabelecer considerações atinentes à formação de gestores. Nesta perspectiva, o Conselho de Educação do Ceará (CEC), servindo de parâmetro para muitos estados brasileiros, é um dos pioneiros em legislar sobre o assunto por intermédio da Resolução n.º 414/2006, que preconiza a formação de gestores. Esta apresenta como requisito obrigatório ao gestor a formação básica em Pedagogia. Permite-se ainda que o candidato ao cargo também seja licenciado em outra área, desde que apresente curso de pós-graduação na área de Gestão Escolar ou Administração. Esta iniciativa demonstra a preocupação dos responsáveis por normatizar o funcionamento da educação no Ceará, bem como dos dirigentes do referido sistema educacional, por investir na qualidade dos resultados de aprendizagem a partir da valorização da formação do gestor, o que é confirmado por esta pesquisa, como agente fundamental para a transformação dos resultados da educação básica.

## **SOBRE A CONTRIBUIÇÃO DAS DISCIPLINAS DA ÁREA DE ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DO ENSINO PARA A PRÁTICA PROFISSIONAL DE EGRESSOS**

Classificado como um estudo quali-quantitativo, pode-se caracterizar este trabalho como uma pesquisa documental e avaliativa, visto que produz conhecimento por intermédio da testagem de uma determinada teoria por meio de metodologia específica que revela os resultados a serem avaliados para posterior tomada de decisões (ANDRÉ; DALMAZO, 2005; BOGDAN; BIKLEN; SARI, 1994; DENZIN; LINCOLN, 1994; GIL, 2007; GONÇALVES, 2004; LAKATOS; MARCONI, 2003; MOREIRA; CALEFFE, 2008; PENNA FIRME, 2003).

O universo da pesquisa constitui-se dos seguintes elementos: i) professores efetivos e substitutos que lecionam disciplinas da área de estrutura e funcionamento do ensino nos cursos de Pedagogia e Licenciaturas da UFC; ii) alunos regularmente matriculados nessas disciplinas no período 2010.1; e iii) egressos das turmas de 1996 a 2006 que ocupam cargo de gestão educacional na rede de ensino público e/ou privada de Fortaleza (CE). O estudo contou com a significativa amostra de 167 (cento e sessenta e sete) sujeitos, estudantes de graduação, que

responderam aos instrumentais propostos no início e no final semestre (2010.1). Participaram ainda 05 (cinco) professores e 10 (dez) egressos que, na época da pesquisa, ocupavam a função de gestor educacional em diferentes instituições da esfera pública e privada na cidade de Fortaleza (CE).

Os procedimentos adotados foram sistemáticos, partiram do contato com todos os professores definidos na amostra para que tomassem conhecimento da pesquisa e, na medida do possível, participassem fornecendo-nos dados concernentes ao objeto de estudo, de maneira a consubstanciar as discussões posteriores. Em seguida, partindo da explicação dos objetivos e da relevância deste estudo para a educação brasileira, a partir do aprimoramento da formação inicial de professores, solicitou-se a participação dos sujeitos da pesquisa em momentos diferenciados.

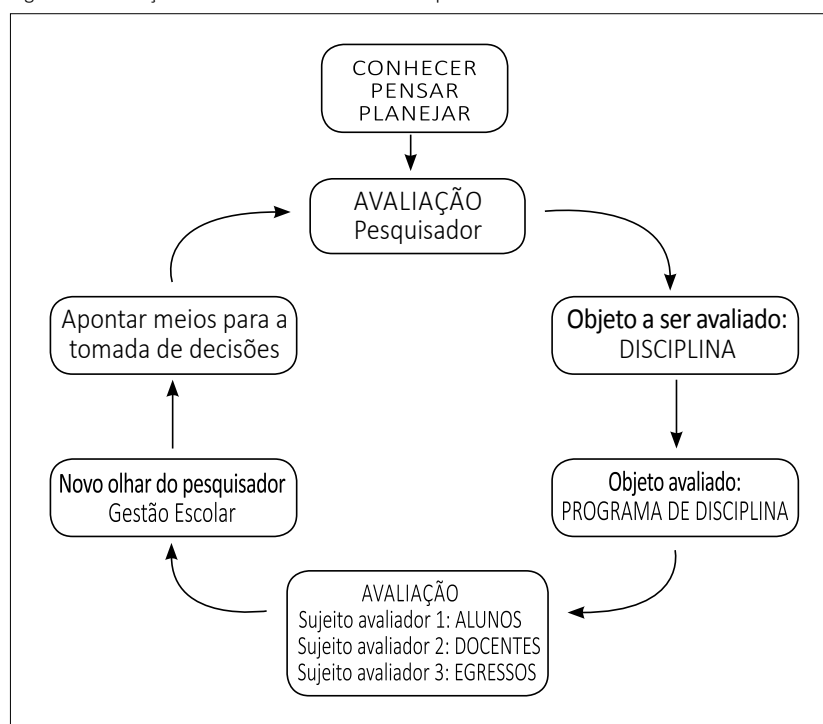
A elaboração dos instrumentos aplicados visou à obtenção das percepções e opiniões acerca das contribuições proporcionadas pelas disciplinas da área de estrutura e funcionamento do ensino para a prática profissional de egressos, principalmente no que diz respeito ao conhecimento de como funciona o sistema da educação básica; à prática profissional cotidiana; aos saberes profissionais e tendências futuras para esta formação a partir das recentes reformas curriculares para os cursos de licenciatura.

Para a efetivação da coleta de dados, foram elaborados 5 (cinco) instrumentais em formato de questionário semiaberto para a coleta de informações. Destinaram-se dois questionários aos alunos, um aplicado no início e outro ao final do mesmo semestre letivo; dois instrumentais aos professores, igualmente administrados; e outro, aos egressos, elaborado para única aplicação, com conteúdo similar, para permitir a comparação entre as opiniões dos docentes, discentes e egressos.

Com vistas a responder os objetivos específicos da pesquisa, após a coleta de dados, para consecução da análise, recorreremos ao *modelo avaliativo estrutural sistêmico*, adaptado de Lima (2008) pela própria pesquisadora. O referido modelo parte da premissa de que ao pesquisador cabe conhecer, pensar e planejar a forma com que se pretende avaliar determinado objeto. Após especificar o objeto a ser avaliado e realizar seu próprio julgamento, o avaliador (neste caso, o pesquisador) deve considerar a valoração emitida por outros sujeitos diretamente envolvidos no processo de formação. Posteriormente à análise e às considerações acerca da avaliação dos sujeitos, o pesquisador retoma seu olhar avaliativo, para, então, obter conclusões que possibilitem a tomada de decisões e, em seguida, a reavaliação de todo o procedimento avaliativo. Para melhor entendimento, observe-se a Figura 1.

Com vistas a conferir maior validade a este estudo, consoante esquema proposto, explicitado pela Figura 1, este estudo se propunha a avaliar o programa de disciplinas e seus impactos para a formação de gestores educacionais. Para isto, fez-se necessário saber o que de fato caracterizava o objeto a ser avaliado. Um dos produtos desenvolvidos durante o período da presente pesquisa foi uma lista de competências surgidas a partir de reflexões da pesquisadora sobre sua própria prática pedagógica, com base nos preceitos teóricos de Dolz e Ollagnier (2004). Esta lista, posteriormente, foi submetida ao olhar da orientadora deste trabalho e dos demais professores da disciplina na UFC, em reunião específica, tendo sofrido ajustes e alterações, resultando num documento valioso, explícito no quadro a seguir, que apresenta as competências a que se almeja com respeito à aprendizagem dos estudantes em formação inicial.

Figura 1 – Avaliação Estrutural Sistêmica – Visão Aplicada



Fonte: Adaptado pelas autoras de Lima (2008).

Quadro 1 – Lista de competências

|  |
|--|
| <b>História da educação no Brasil</b>  |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>- traçar um panorama histórico considerando os principais períodos e fatos que caracterizaram e marcaram a educação brasileira;</li> <li>- identificar os principais documentos normativos da legislação educacional brasileira;</li> <li>- perceber a relação entre a escola, o sistema de ensino e o contexto político, econômico e social da época;</li> <li>- conhecer a história das Constituições brasileiras e o que cada uma preconiza a respeito da educação;</li> <li>- identificar os direitos educativos através do tempo.</li> </ul>   |
| <b>Sistema escolar</b>   |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>- diferenciar os termos educação formal, não formal e informal;</li> <li>- definir os termos sistema educacional, sistema escolar e sistema de ensino (ver órgãos que compõem os sistemas de ensino);</li> <li>- compreender os termos sistema e subsistema educacional e escolar;</li> <li>- conhecer e identificar as atribuições das diferentes esferas do sistema de ensino;</li> <li>- compreender os aspectos relacionados ao termo organização escolar.</li> </ul>   |
| <b>Hierarquia da lei</b>   |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>- definição de lei;</li> <li>- ciclo elaborativo da lei;</li> <li>- hierarquia da lei;</li> <li>- vigência da lei;</li> <li>- normas técnicas para elaboração das leis de ensino.</li> </ul>  |
| <b>Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB n.º 9.394/96 e outros documentos legais</b>  |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>- analisar os principais artigos relativos à educação contidos na Constituição de 1988;</li> <li>- conhecer a LDB e identificar as finalidades e princípios da educação nacional;</li> <li>- entender o significado e a importância da LDB para a educação do país;</li> <li>- conhecer a organização e o funcionamento da educação no Brasil por meio do estabelecimento de relações entre aspectos legais e sua aplicabilidade;</li> <li>- acompanhar e compreender as alterações da legislação em vigor;</li> <li>- conhecer as atribuições dos diferentes sistemas de ensino;</li> <li>- as diretrizes curriculares da educação nacional;</li> <li>- o Plano Nacional da Educação (PNE);</li> <li>- compreender a finalidade e a aplicabilidade dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN).</li> </ul> |

continuação Quadro I

|   |
|---|
| <b>Modalidades e níveis de ensino</b>   |
| - compreender os níveis de ensino: educação básica e educação superior;<br>- identificar as funções e níveis de atuação das modalidades de ensino: educação profissional, - educação de jovens e adultos, educação especial, educação indígena e educação a distância.  |
| <b>Política educacional</b>   |
| - acompanhamento das políticas públicas implantadas nas diferentes esferas e dos projetos desenvolvidos pelo Ministério da Educação (MEC);<br>- conhecer diretrizes sobre a formação de professores para educação básica;<br>- política educacional no Ceará: PAIC, SPAECE, Gestão Colegiada etc.   |
| <b>Gestão educacional</b>   |
| - conceituar gestão e gestão educacional;<br>- diferenciar os tipos de gestão;<br>- analisar gestão colegiada no Ceará;<br>- o gestor educacional e seus diferentes papéis: gerência do patrimônio material e imaterial, gestão de recursos humanos e outros;<br>- compreender a gestão democrática da escola pública;<br>- discutir sobre a escola pública e sua relação com a comunidade. |
| <b>Financiamento da educação - FUNDEB</b>   |
| - compreender aspectos conceituais gerais sobre financiamento;<br>- conhecer as fontes de financiamento para a educação;<br>- saber sobre os programas de financiamento educacionais;<br>- conhecer a legislação sobre o financiamento da educação (Constituição, LDB, dentre outros).  |
| <b>Avaliação do sistema escolar brasileiro</b>  |
| - compreender a diferença entre avaliação de desempenho do aluno e avaliação do sistema escolar;<br>- entender sistemas de avaliação, como SAEB, ENEM, IDEB, Prova Brasil e Provinha Brasil;<br>- identificar o que prega a legislação sobre avaliação para os diferentes níveis de ensino.   |

Fonte: Mendes (2011).

A elaboração desta lista de competências surgiu como produto da tese da qual se origina o presente artigo e buscou estabelecer as competências específicas para cada conteúdo referente às disciplinas da área de estrutura e funcionamento do ensino. Priorizou-se a identificação dos impactos causados pelas informações recebidas por meio dos conteúdos ministrados nas disciplinas da área de estrutura e funcionamento do ensino para a prática profissional dos egressos que, possivelmente, viessem a ocupar cargos de gestão na escola. Isto foi feito visando identificar a qualidade refletida pelo ensino-aprendizagem durante a graduação, uma vez que o conteúdo das referidas disciplinas ocupa papel central nas ações do gestor educacional, agente responsável por gerir uma educação de qualidade que contribua para o engrandecimento social. Assim, cabe salientar que, conforme Bachelard (1996, p. 262), “[...] é preciso refletir para medir, em vez de medir para refletir”.

Para Dolz e Ollagnier (2004), também há lugar para as competências quando se fala em formação profissional, que, nessa perspectiva, apresenta-se muito ligada à linguagem do mercado de trabalho, à economia. Assim, a competência reside em certa eficiência, em um desempenho na ação, porquanto questiona os saberes profissionais e o conteúdo das atividades. Embora reconheçamos a relevância da temática referente à formação de professores e o fato de que discutir acerca de competências dá margem para inúmeras reflexões sobre o assunto, não é nossa pretensão abordar essa temática neste trabalho.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A avaliação é um fenômeno reconhecidamente complexo, constituindo-se também como um instrumento que lança luz para a tomada das decisões mais



acertadas. Com esta convicção, propomos que, com as reflexões apresentadas neste trabalho, seja iniciada uma ampla discussão sobre a necessidade de implementação de sistemas que avaliem componentes curriculares com vistas ao atendimento das expectativas sociais em relação a resultados que revelem uma formação docente de qualidade, que, por sua vez, assegurará melhores resultados na educação básica.

A expectativa deste estudo foi comprovar o grau de contribuição que as disciplinas da área de estrutura e funcionamento do ensino proporcionam, diante das exigências da sociedade, para o desenvolvimento educacional do país; no entanto, vistas de forma ampla e não apenas sob a ótica do exercício docente. Destarte, o presente estudo consistiu igualmente em possibilitar à Universidade e aos docentes responsáveis pelas disciplinas avaliadas uma reflexão movida a partir da sua experiência, para identificar os impactos causados por esta ação na prática gestora dos egressos, tendo como pressuposto a construção de uma ação interdisciplinar dirigida para assegurar a aprendizagem dos alunos e seu sucesso profissional.

Dessa maneira, é preciso considerar que as rápidas mudanças ocorridas na sociedade, como, por exemplo, a globalização da economia, os avanços tecnológicos, o crescimento da oferta de cursos superiores e as novas exigências do mercado de trabalho com relação à preparação dos profissionais, exigem que as Instituições de Ensino Superior (IES), de um modo geral, desenvolvam, nos profissionais que formam, além das capacidades técnicas, uma visão multidisciplinar, ultrapassando a complexidade do conhecimento científico.

Os resultados desta pesquisa indicam a necessidade de se considerar as expectativas comuns entre discentes e egressos, que expressaram os aspectos elencados a seguir como imprescindíveis a uma formação docente que valorize a gestão educacional:

- a) aprendizagem/conhecimento/entendimento sobre como, de fato, estrutura-se e funciona o sistema de ensino brasileiro;
- b) aulas mais significativas, envolventes, dinâmicas, discursivas, estimulantes e com professores entusiasmados;
- c) ementa e programa de disciplina devem ser rigorosamente cumpridos de forma a possibilitar a efetiva aprendizagem do conteúdo;
- d) formação para o mercado de trabalho, bem como para concursos públicos na área educacional;
- e) conhecimentos sobre a gestão escolar e seus diferentes papéis no sistema educacional brasileiro.

Por sua vez, as expectativas dos docentes apontaram, em geral, para o reconhecimento de aspectos relacionados a modificações em sua própria prática pedagógica:

- a) preparação de aulas visando inovar suas metodologias, tornando-as mais dinâmicas e atrativas;
- b) conscientização dos estudantes quanto à importância da disciplina mediante apresentação de aspectos da realidade educacional;
- c) cumprimento do programa da disciplina proposto, ainda que enfrentando o grande desafio imposto pelo pouco tempo destinado às disciplinas da área, considerando o extenso conteúdo programático.

Nesse sentido, concorda Andriola (2003) quando salienta que, diante desse cenário, torna-se necessário por parte das Instituições de Ensino Superior brasileiras um esforço ainda maior no sentido de garantir ambientes adequados para o desenvolvimento de aprendizagens mais significativas. Diante disto, compreende-se que uma sociedade, cada vez mais atenta e participativa, direciona suas cobranças junto ao sistema educacional, especialmente no que se refere ao ensino superior.

Diante deste cenário, considerou-se de grande importância a avaliação de disciplinas proposta nesta tese, visto que, quanto maior a exigência de qualidade acadêmica, maior a necessidade de utilização de ferramentas para o aprimoramento dos processos, tendo em vista a excelência dos produtos. Segundo Andriola (2003), este aprimoramento é alcançado, primeiramente, por meio de procedimentos que visem ao conhecimento e ao julgamento da realidade, caracterizando assim a implementação da avaliação educacional. Nesse sentido, a avaliação das disciplinas da área de estrutura e funcionamento da educação ganha relevo.

Ainda hoje, em relação à educação básica, o Brasil enfrenta um de seus grandes desafios: a melhoria dos resultados do ensino-aprendizagem. Sabe-se, porém, que a qualidade do processo educativo não depende exclusivamente do processo desenvolvido em sala de aula, mas também está sujeito às ações daqueles que fazem a condução administrativa e organizacional desse processo – nesse caso, do gestor educacional e dos diferentes atores que corroboram o desempenho das funções relacionadas à gestão da educação. Daí a necessidade de avaliar as referidas disciplinas com vistas à influência que estas exercem sobre a formação de futuros gestores educacionais, que, por sua vez, são elementos-chave para o sucesso escolar.

Por fim, não tendo a pretensão de esgotar as discussões em torno do assunto, mas sim de contribuir para que se aprofundem as reflexões em função da avaliação de disciplinas e da necessária formação de gestores em favor de uma educação básica de melhor qualidade, registra-se aqui a necessidade de pesquisas futuras sobre o tema em foco, de maneira a conduzir a avaliação de outras disciplinas de graduação e de pós-graduação que apontem para a qualidade do ensino-aprendizagem no ensino superior e, conseqüentemente, contribuam para avanços qualitativos na educação básica do Brasil.

## REFERÊNCIAS

- ANDRÉ, M. E.; DALMAZO, A. de. *Estudo de caso em pesquisa e avaliação educacional*. Brasília, DF: Líber Livro, 2005.
- ANDRIOLA, W. B. Evasão discente na Universidade Federal do Ceará (UFC): proposta para identificar causas e implantar um serviço de orientação e informação (SOI). *Avaliação e Políticas Públicas em Educação*, Rio de Janeiro, v. 11, n. 40, p. 332-347, 2003.
- BACHELARD, G. *A formação do espírito científico*. 1. ed. Tradução de Estela dos Santos Abreu. Rio de Janeiro: Contraponto, 1996.
- BELLONI, I. *et al.* Avaliação institucional da Universidade de Brasília. In: BALZAN,

- N. C.; SOBRINHO, J. D. (Org.). *Avaliação institucional: teoria e experiências*. São Paulo: Cortez, 1995. p. 7-113.
- BOGDAN, C.; BLINKEN, R. E.; SARI, K. *Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos*. Porto: Porto Editora, 1994.
- BOTH, I. J. Avaliar a universidade é preciso: agente de modernização administrativa e da educação. In: SOUZA, E. C. B. M. (Org.). *Avaliação institucional*. 2. ed. Brasília, DF: Universidade de Brasília, 1999.
- DENZIN, N. K.; LINCOLN, Y. S. Introduction: entering the field of qualitative research. In: DENZIN, N. K.; LINCOLN, Y. S. (Ed.). *Handbook of qualitative research*. Thousand Oaks: Sage, 1994. p. 1-17.
- DOLZ, J.; OLLAGNIER, E. *O enigma da competência em educação*. Tradução de Cláudia Schilling. Porto Alegre: Artmed, 2004.
- GIL, A. C. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2007.
- GONÇALVES, H. D. *Manual de artigos científicos*. São Paulo: AVERCAMP, 2004.
- LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. *Fundamentos de metodologia científica*. São Paulo: Atlas, 2003.
- LIMA, M. A. *Autoavaliação e desenvolvimento institucional na educação superior: projeto aplicado em cursos de administração*. Fortaleza: Edições UFC, 2008.
- MENDES, Débora Lúcia Lima Leite. *Estrutura e funcionamento do ensino e a gestão educacional: avaliação de disciplinas em cursos de pedagogia e licenciatura na Universidade Federal do Ceará*. 2011. 203 f. Tese (Doutorado em Educação) - Faculdade de Educação, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2011.
- MOREIRA, H.; CALEFFE, L. G. *Metodologia da pesquisa para o professor pesquisador*. 2. ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2008.
- OLIVEIRA, D. A. (Org.). *Gestão democrática da educação: desafios contemporâneos*. Rio de Janeiro: Vozes, 1997.
- PENNA FIRME, T. *Avaliação e aprimoramento curricular*. 2. ed. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2003.
- RISTOFF, D. I. Avaliação institucional: pensando princípios. In: BALZAN, N. C.; DIAS SOBRINHO, José (Org.). *Avaliação institucional: teoria e experiências*. São Paulo: Cortez, 1995. p. 37-51.
- VIANNA, H. M. *Fundamentos de um programa de avaliação educacional*. Brasília, DF: Liber Livro Editora, 2000.